

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2019**

-----

**TEMA GERAL:  
O CRISTO MARAVILHOSO  
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Um

**Viver na realidade do Corpo de Cristo  
segundo a visão panorâmica da realidade em Jesus no Evangelho de Marcos**

Leitura bíblica: Ef 4:20-24; Mc 1:15, 35; 4:23-25; 8:22-26; 6:45-52; 9:7-9; 10:45; 16:7

- I. O desejo do coração de Deus é que a realidade em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus como relatado nos quatro Evangelhos, fosse duplicado nos muitos membros do Corpo de Cristo por meio do Espírito da realidade a fim de se tornar a realidade do Corpo de Cristo, o pico mais elevado na economia de Deus – Ef 4:20-24, 3-4:**
- A. A realidade do Corpo de Cristo é o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, que vivem a vida divina do seu novo homem negando a vida natural do seu velho homem segundo o modelo de Cristo como o primeiro homem-Deus – Mc 8:34; Rm 6:4-6; Gl 2:20; Ef 3:16-17a; 1Pe 2:21.
  - B. A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade, que é o Espírito de Jesus, mesclado com o nosso espírito; o Espírito de Jesus inclui a realidade em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus – Jo 16:13; At 16:7; Rm 8:16; 1Co 6:17.
  - C. Quando vivemos no espírito mesclado, aprendemos Cristo assim como a realidade está em Jesus por meio do Espírito da realidade segundo o Seu modelo como o Salvador-Escravo no Evangelho de Marcos a fim de que a Sua biografia torne-se a nossa história; o viver do Corpo de Cristo como o novo homem deve ser exatamente como o viver de Jesus revelado no Evangelho de Marcos – Gl 6:17-18; Rm 1:1, 9; Ef 4:20-24; Fp 2:5.
- II. Temos de viver na realidade do Corpo de Cristo entrando na realidade do Evangelho de Marcos por meio do Espírito da realidade – Jo 16:13:**
- A. A biografia de Jesus no Evangelho de Marcos também é a nossa biografia, nossa história, com Pedro como nosso representante – Jo 16:7; *Hinos*, nº 949, estrofe 4:
    - 1. Na mensagem do anjo para as três irmãs que descobriram a ressurreição do Salvador-Escravo, a frase *e a Pedro* é inserida somente no relato de Marcos (Mc 16:7); o Evangelho de Marcos é considerado um relato escrito declarado por Pedro e escrito pelo seu filho espiritual, Marcos (1Pe 5:13).
    - 2. Embora Pedro tenha cometido o maior pecado de negar o Senhor três vezes, o Senhor especificamente o mencionou; esse é o evangelho – Mc 14:67-72; Lc 15:1-7; Jo 21:15-17.
    - 3. *E a Pedro* significa “e você”, que errou como Pedro, revelando que embora erremos para com o Senhor, é impossível Ele se esquecer de nós, nos deixar, desistir de nós ou não nos amar; se cairmos, Ele não nos abandonará, e Ele pode nos fazer levantar novamente para Sua economia – Rm 14:4, 7-8; Dt 31:6; Js 1:5; Hb 13:5; Is 49:14-16; Jr 29:11-14; Pv 24:16; cf. Ct 8:6.

- B. Marcos 6:45-52 revela que precisamos buscar a jornada, o curso, que o Senhor ordenou para nós segundo a Sua vontade perfeita e desfrutá-Lo como nosso Ministro celestial e Sumo Sacerdote, Aquele que está intercedendo por nós e nos sustentando para terminarmos nossa carreira de viver uma vida celestial na terra para a realidade do Corpo Cristo – Hb 8:1-2; 7:26; At 20:24; 2Tm 4:7-8:
1. A partir da ascensão de Cristo até a Sua volta, o mundo está em uma longa noite; “vai alta a noite” (Rm 13:12), nosso barco está “no meio do mar” e ainda não alcançamos o destino da nossa jornada – Mc 6:45-48; Jo 6:21; cf. 2Ts 2:2; 2Tm 3:1-13.
  2. Temos de perceber que a jornada dos crentes fiéis é uma jornada que é “contrária ao vento” e eles experimentam estar “aflitos” ao “remarem”; precisamos receber o Senhor no nosso “barco” (nossa vida matrimonial, nossa família, nosso negócio, etc.) e desfrutar a paz com Ele na jornada da vida humana – Mc 6:47-51; Jo 6:21.
  3. Nestes dias, exatamente antes do amanhecer da vinda do Senhor (2Pe 1:19), temos de nos posicionar contra as táticas desgastantes de Satanás (Dn 7:25), sermos fortalecidos na graça que está em Cristo Jesus (2Tm 2:1), e receber misericórdia do Senhor para sermos fiéis (1Co 7:25b) para tomarmos a jornada que Ele ordenou para a edificação do Seu Corpo, Sua noiva, a fim de trazê-Lo de volta – (Mt 16:18; Gn 2:22; Ap 19:7).
- C. A fim de entrarmos na realidade do Evangelho de Marcos, temos de nos arrepender, termos uma mudança no nosso modo de pensar, sentindo pesar pelo passado e tomando um novo rumo para o futuro; arrepender-se é voltar-se de todas as coisas que não são Deus para o próprio Deus – Mc 1:15:
1. Do lado negativo, arrepender-se perante Deus não é somente arrepender-se dos pecados e males cometidos, mas também do mundo e sua corrupção, que usurpam e corrompem as pessoas que Deus criou para Si mesmo, e ainda da vida longe de Deus que tivemos no passado – Is 55:7; 2Pe 3:9-10, 15.
  2. No aspecto positivo, é converter-se a Deus em todos os aspectos e em tudo, para o cumprimento do Seu propósito ao criar o homem; é um “arrependimento para com Deus” e “arrepender-se e converter-se a Deus” – At 20:21; 26:20.
  3. O arrependimento para vida, para a salvação orgânica em vida, é um dom dado a nós pelo Cristo exaltado – Mc 5:31; 11:18.
  4. Cristo como a bondade de Deus nos leva ao arrependimento a fim de que, segundo Sua misericórdia, possamos ser recondicionados, refeitos e remodelados com Ele como vida – Rm 2:4; Tt 3:4-5.
  5. O arrependimento é um requisito divino da economia neotestamentária de Deus e um item principal da sua proclamação – At 17:30; Lc 24:47.
- D. A fim de entrar na realidade do Evangelho de Marcos, temos de a Ele ouvir e ver somente a Jesus – Mc 9:7-9; cf. Ap 1:10, 12-13:
1. Temos de considerar a maneira que escutamos a palavra do Senhor, pedindo ao Senhor que nos dê ouvidos para escutar o que o Espírito diz às igrejas; a medida que nos é dada pelo Senhor depende da medida em que escutamos – Mc 4:23-25; Ap 2:7.
  2. Temos de ter um tempo pessoal e íntimo com o Senhor a fim de que Ele nos infunda com o Seu elemento para restaurar a nossa vista; todos precisamos de uma restauração adicional para que possamos ver todas as coisas claramente – Mc 8:22-26.

**III. Temos de viver na realidade do Corpo de Cristo segundo a visão panorâmica da realidade que está em Jesus no Evangelho de Marcos, que desvenda uma figura completa do Salvador-Escravo servindo a Si mesmo como uma pessoa coletiva aos pecadores caídos como a salvação todo-inclusiva deles; a vida do Se-**

**nhor Jesus como revelado em Marcos é a realidade, substância e modelo da economia neotestamentária de Deus – Mc 1:35-38; 10:45:**

- A. O Evangelho de Marcos mostra o Salvador-Escravo vindo como um Médico com misericórdia e graça para curar e restaurar uma pessoa doente, com quatro tipos principais de doença; assim como Deus deseja mostrar misericórdia a pecadores deploráveis, da mesma maneira, Ele quer que mostremos misericórdia em amor aos outros – Mc 2:17; 12:33; Mt 9:12-13; Mq 6:6-8:
1. Uma febre pode representar a índole desenfreada de alguém, isto é, um temperamento anormal e imoderado; o Salvador-Escravo cura a nossa condição doente, tornando-se o nosso descanso e tranquilidade interiores e nos restaura à normalidade para O servirmos – Mc 1:29-31; Is 30:15a; cf. Pv 15:1; 25:15.
  2. A lepra é a doença mais contagiante e danificadora, fazendo com que a vítima fique isolada de Deus e dos homens; o purificar da lepra significa a restauração do pecador à comunhão com Deus e com os homens – Mc 1:40-45; Nm 12:1-10; 2Rs 5:1, 9-14; Mc 14:3; 1Jo 1:3.
  3. O paralisado significa um pecador que é paralisado pelo pecado, alguém que é incapaz de andar e se mover perante Deus; por meio do perdão dos nossos pecados na redenção judicial de Cristo, somos capazes de andar e nos mover pelo Espírito na salvação orgânica de Deus – Mc 2:1-12; 1Jo 1:7, 9; Gl 5:25.
  4. O fluxo de sangue, a saída do sangue, significa uma vida que não pode ser contida; ao tocar o Senhor, o Seu poder divino foi transfundido a nós, por meio da perfeição da Sua humanidade, para se tornar a nossa cura; O Deus que habita em luz inacessível se tornou tocável no Salvador-Escravo, por meio da Sua humanidade para nossa salvação e desfrute – Mc 5:25-34.
- B. Após a cura total da pessoa, há a exposição e a purificação pelo Senhor do verdadeiro ser interior, o coração – Mc 7:1-23.
- C. Além dessa cura, existem três ocasiões em que o Senhor alimenta as pessoas: alimenta cinco mil (6:30-44), alimenta os gentios como os cachorrinhos debaixo da mesa (7:27), e alimenta quatro mil (8:1-9).
- D. Após essa pessoa coletiva ser curada, purificada interiormente e alimentada pelo Senhor, ela precisa de uma cura específica do seu órgão de escutar, de falar e ver – Mc 7:31-37; 8:14-26.
- E. Agora, no monte da transfiguração, seus ouvidos estão abertos para escutar o Senhor Jesus como o Pai do Filho, o Amado, e os seus olhos estão abertos para ver somente Jesus, para ver que Ele é o substituto único e universal a fim de ser o único constituinte do novo homem – Mc 8:27-9:13; Cl 3:10-11.
- F. Então, o Senhor leva os Seus seguidores como uma pessoa coletiva para Sua morte todo-inclusiva (Mc 15:16-41) e Sua ressurreição que a tudo sobrepuja (16:1-18) para que possam desfrutá-Lo em Sua ascensão todo-transcendente (v. 19) como sua vida e suprimento de vida (Jo 6:35, 57), como o Senhor de todos (At 10:36), Cristo de Deus (2:36), a Cabeça sobre todas as coisas para a igreja (Ef 1:22-23a), a Cabeça do Corpo (Cl 1:18), O glorificado (Lc 24:26), O entronizado (At 5:31), Aquele que está sobre todos (Ef 1:20-21), e Aquele que a tudo enche em todas as coisas (v. 23b) para produzir o novo homem como a realidade do reino de Deus (Cl 3:10-11; Rm 14:17), consumando na Nova Jerusalém (Ap 21:2).
- G. Por fim, o Senhor como o Salvador-Escravo ressuscitado e ascendido prega o evangelho por meio dos Seus discípulos como Sua reprodução para Sua expansão universal até Ele vir novamente a fim de estabelecer o reino de Deus na terra – Mc 16:20; Lc 19:12; Dn 7:13-14; Mt 24:14.